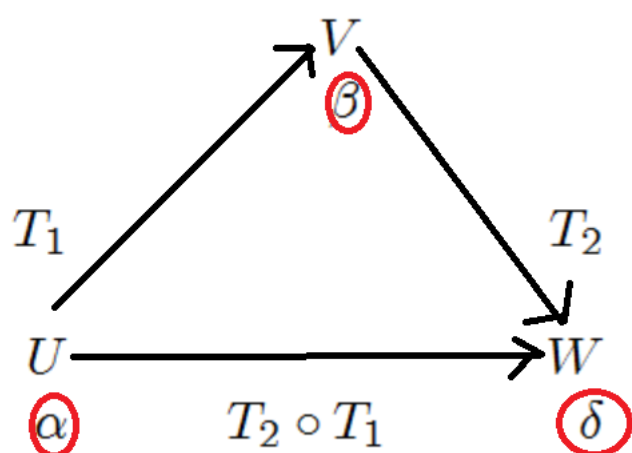


## Momento Síncrono 10[Parte 2] – Data: 19/07/2022

**Postagem:** Resumo da aula 20 e Vídeos.

Principais Assuntos de hoje: Composição de Transformações Lineares usando matrizes. Transformações Lineares Inversíveis. Matrizes Semelhantes.

### Composição de transformações lineares, usando matrizes

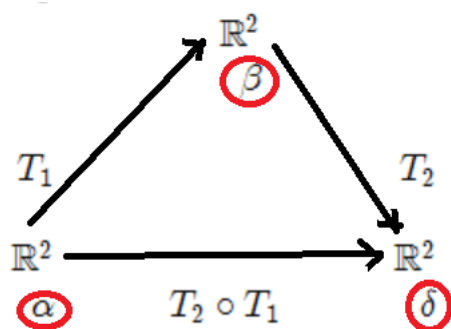


$$[T_2 \circ T_1]_{\delta}^{\alpha} = [T_2]_{\delta}^{\beta} [T_1]_{\beta}^{\alpha}.$$

**Nota: A Composição independe das bases escolhidas.**

Um exemplo de composição de transformações lineares, usando matrizes ou diretamente

Importante! Vamos considerar  $\alpha, \beta$  e  $\delta$  todas bases canônica de  $\mathbb{R}^2$ .



$$[T_2 \circ T_1]_{\delta}^{\alpha} = [T_2]_{\delta}^{\beta} [T_1]_{\beta}^{\alpha} \iff [T_2 \circ T_1] = [T_2] [T_1].$$

$$T_1 : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2 \text{ definida por } T_1(x, y) = (x, x - y) \implies [T_1] = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}.$$

$$T_2 : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2 \text{ definida por } T_2(x, y) = (2x, y) \implies [T_2] = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

### 1. Usando matrizes

$$\begin{aligned} [T_2 \circ T_1] &= [T_2] [T_1] \\ &= \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \end{aligned}$$

$$(T_2 \circ T_1)(x, y) = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = (2x, x - y).$$

### 2. Diretamente

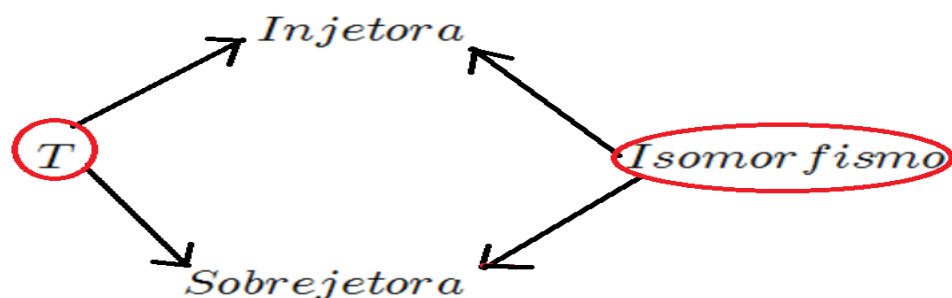
$$\begin{aligned} (T_2 \circ T_1)(x, y) &= T_2(T_1(x, y)) \\ &= T_2(x, x - y) \\ &= (2x, x - y). \end{aligned} \quad \text{Veja:}$$

$$\begin{aligned} (T_1 \circ T_2)(x, y) &= T_1(T_2(x, y)) \\ &= T_1(2x, y) \\ &= (2x, 2x - y). \end{aligned}$$

Cuidado!  $(T_2 \circ T_1)(x, y) \neq (T_1 \circ T_2)(x, y)$ . É sempre assim?

## Transformações Lineares Inversíveis: Isomorfismo, utilizando a matriz da TL

Idéia:



Problema: encontrar  $T^{-1}$ .

i) Encontre a matriz de  $T = A$ .

ii) Encontre a matriz de  $T^{-1} = A^{-1}$ .

Considere a transformação linear  $T : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$  definida por  $T(x, y) = (3x + y, 4x + 2y)$

e a base canônica de  $\mathbb{R}^2$ . Mostre que  $T$  é inversível e ache  $T^{-1}(x, y)$ .

Importante!  $\beta = \{(1, 0), (0, 1)\} \Rightarrow \begin{cases} T(1, 0) = (3, 4) \\ T(0, 1) = (1, 2) \end{cases} \Leftrightarrow [T]_{\beta}^{\beta} = A = \begin{bmatrix} 3 & 1 \\ 4 & 2 \end{bmatrix}$ .

Solução:  $\det(A) = \begin{vmatrix} 3 & 1 \\ 4 & 2 \end{vmatrix} = 6 - 4 = 2 \neq 0$ . Logo  $A^{-1}$  existe.

Determinação de  $A^{-1}$ :

$$\left( \begin{array}{cc|cc} 3 & 1 & 1 & 0 \\ 4 & 2 & 0 & 1 \end{array} \right) \sim \left( \begin{array}{cc|cc} 3 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & -4 & 3 \end{array} \right) \sim \left( \begin{array}{cc|cc} 6 & 0 & 6 & -3 \\ 0 & 2 & -4 & 3 \end{array} \right) \sim$$

$$L_2 \leftarrow 3L_2 - 4L_1 \quad L_1 \leftarrow 2L_1 - L_2 \quad L_1 \leftarrow 1/6L_1 \text{ e } L_2 \leftarrow 1/2L_2$$

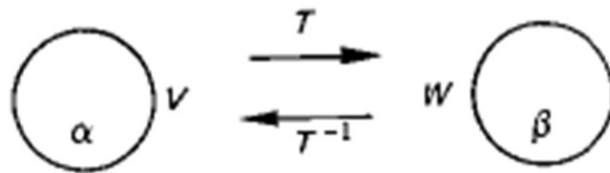
$$\left( \begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 1 & -3/6 \\ 0 & 1 & -2 & 3/2 \end{array} \right) \sim \left( \begin{array}{cc|cc} 1 & 0 & 2/2 & -1/2 \\ 0 & 1 & -4/2 & 3/2 \end{array} \right) \Leftrightarrow A^{-1} = \begin{bmatrix} 2/2 & -1/2 \\ -4/2 & 3/2 \end{bmatrix}.$$

Conclusão:  $T^{-1}(x, y) = \begin{bmatrix} 2/2 & -1/2 \\ -4/2 & 3/2 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix} = \left( x - \frac{1}{2}y, -2x + \frac{3}{2}y \right).$

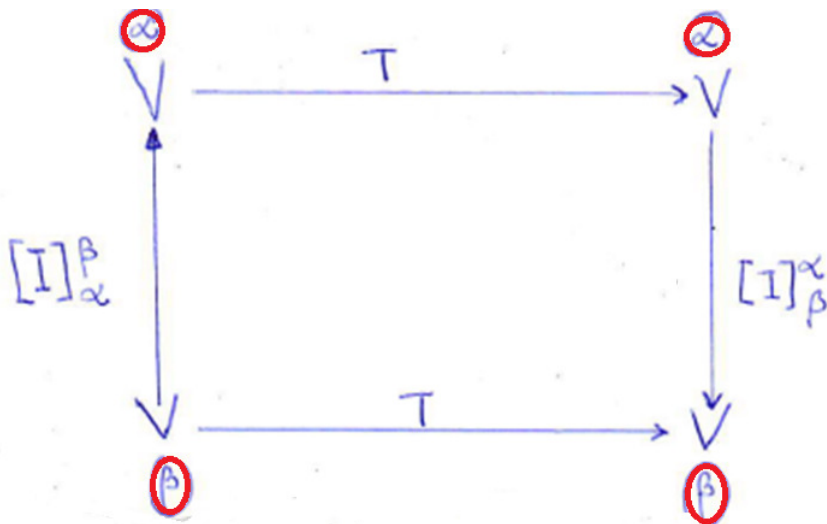
### Importante!

Se  $T: V \rightarrow W$  é uma transformação linear inversível ( $T$  é um isomorfismo) e  $\alpha$  e  $\beta$  são as bases de  $V$  e  $W$ , então  $T^{-1}: W \rightarrow V$  é linear e

$$[T^{-1}]_{\alpha}^{\beta} = ([T]_{\beta}^{\alpha})^{-1}$$



### Matrizes semelhantes



$$[T]_{\beta}^{\beta} = [I]_{\beta}^{\alpha} [T]_{\alpha}^{\alpha} [I]_{\alpha}^{\beta} \iff [T]_{\beta}^{\beta} = P^{-1} [T]_{\alpha}^{\alpha} P \iff B = P^{-1} A P.$$

Neste caso, as matrizes  $A$  e  $B$  são semelhantes.

Exemplo: Sejam  $A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -2 & 4 \end{bmatrix}$  e  $P = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix}$ .

É fácil de ver que  $P^{-1} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$ .

$$\text{Então } B = P^{-1}AP \iff B = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ -2 & 4 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & 2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 3 \end{bmatrix}$$

Conclusão: A matriz  $B$  é semelhante a matriz  $A$ .



**Término de transformações lineares**

